



AS RELAÇÕES PERCEBIDAS NA INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS SURDOS E PROFESSORES OUVINTES

AIRES, Crislaine de Freitas¹
VANTI, Elisa dos Santos²

- 1- Pedagoga e Pós-Graduanda em Especialização em Educação – Área de Concentração: Educação Infantil / FaE – UFPel ; e-mail: crislaineaires@hotmail.com
- 2- Profa. Dra. e Orientadora do Curso de Especialização em Educação / FaE – UFPel; e-mail: elisavanti@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Atualmente curso, junto ao Programa de Pós-Graduação, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, o Curso de Especialização em Educação com concentração na área de Educação Infantil. O que motivou a realização desse trabalho de pesquisa com crianças surdas foi o fato de estar participando de um Curso de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) ministrado na Secretaria Municipal de Educação deste município. Incluindo também a oportunidade que tive de realizar um trabalho a partir de uma disciplina deste Curso de Especialização com as crianças da Educação Infantil de uma escola especial situada no Bairro Três Vendas, neste município.

Essa prática educativa, como primeira aproximação com os alunos surdos, realizou-se durante dois dias consecutivos com quatro crianças do pré-B, de 4 a 8 anos. É importante frisar que ao chegar na escola fui informada que as crianças com as quais eu realizaria o trabalho, além da surdez eram portadoras de outras deficiências. O trabalho em questão foi desenvolvido com a apresentação dos Dons de Froebel às crianças. A partir deste trabalho surgiu o interesse em investigar como acontece o processo de interação destas crianças com seus professores no momento da sala de aula. Ou seja, observar um pouco mais estas crianças que freqüentam a educação infantil e tentar compreender como se estabelecem as relações naquele contexto entre professores/alunos. Essa experiência de observação será uma tentativa de entender a sociedade em que aqueles sujeitos estão inseridos, tentando perceber que elementos aparecem nestas relações que se estabelecem dentro do âmbito da escola como uma instituição de educação especial. Cabe salientar que o que mais se encontra são estudos sobre as relações que acontecem dentro de escolas regulares.

Acredito que se a educação é tão importante para qualquer criança, para a criança surda ela é essencial, pois esta não poderá ser privada de estimulação em seus primeiros anos de vida, pois isso comprometerá seus desenvolvimentos futuros, principalmente por que nessa estimulação está envolvido o processo de aquisição de língua.

A criança passa por diversas etapas e diferentes formas de pensar e de agir que caracterizam suas relações com o mundo físico e social. Por meio das relações com o outro, a personalidade é construída gradativamente. Portanto, a Educação Infantil exerce grande influência na formação pessoal e social da criança sob uma perspectiva de educação para a cidadania, que se reflete na qualidade da formação do ser humano que interage ativamente com o meio em que vive. E tem como objetivo auxiliar o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Ao observar o convívio da criança com outras crianças no âmbito escolar, percebe-se que o desenvolvimento da mesma não se processa de forma linear. Ela experimenta avanços gradativos vivenciados de forma singular em todas as fases desse processo, diante da diversidade que está a sua volta. Neste convívio, também sua relação com os adultos será importante para que ela possa construir pouco a pouco sua identidade.

Seu desenvolvimento dentro de uma escola resultará em um maior crescimento nas áreas psicomotora, sócio-afetiva, cognitiva e, principalmente, da linguagem. Porém, para que esta estimulação realmente ocorra, a criança deve ser entendida como alguém que faz parte do grupo, neste caso o trabalho será direcionado a um grupo de crianças surdas que se relacionam entre si e também com os profissionais de educação. Além disso, deve estar presente em um lugar repleto de atividades e de recursos incentivadores destinados a proporcionar-lhe experiências significativas para que possa alcançar um pleno desenvolvimento no seu processo evolutivo.

No caso das escolas regulares, de ensino fundamental com classes pré-escolares, percebe-se que a Educação Infantil vem enfrentando ainda um grande desafio: a inclusão das crianças com necessidades especiais. Pois muitas pessoas ainda consideram a Educação Infantil como o lugar onde a criança deve ficar enquanto os pais trabalham. Assim, o maior desafio do educador é a construção do conhecimento da criança a partir de suas possibilidades, mesmo sendo estas consideradas diferentes.

Diante desse contexto é que me proponho a permanecer em contato com crianças surdas em idade pré-escolar no intuito de confirmar as relações que se estabelecem dentro do âmbito educacional de uma escola especial. Cabe salientar que a priori, a intenção era realizar minha observação somente com crianças surdas. Porém o local escolhido para a realização do trabalho é uma escola que além da deficiência auditiva comporta outras necessidades. É justamente essa idéia de inclusão, que está por detrás das relações que se estabelecem entre professores e alunos que interagem cotidianamente dentro do espaço escola, que procurei entender.

METODOLOGIA

Para retomar a atividade na escola entrarei em contato com a direção da escola a fim de saber da disponibilidade para a realização do trabalho. A seguir pretendo conversar com a professora titular organizando os dias de permanência com a turma selecionada para o desenvolvimento do trabalho. Serão propostos como registro fotos e vídeos das interações durante a permanência no espaço, tudo devidamente autorizado por escrito pelos professores e pais de alunos. A permanência no ambiente se fará semanalmente com duas ou mais visitas se

necessário for. Anotações serão feitas no decorrer das visitas conforme forem as necessidades. Se preciso for, serão feitas intervenções com os sujeitos para uma melhor compreensão das situações que se apresentarem. Pretende-se que as visitas ocorram durante um semestre, dependendo da escola em me disponibilizar o espaço. A proposta é observar e analisar as relações estabelecidas entre os sujeitos da pesquisa - alunos surdos da turma da pré-escola, professores surdos e ouvintes, monitores - durante as interações no espaço de sala de aula. Aproveitarei este trabalho como forma de atualizar constantemente a sinalização na interação com as crianças e professores da escola, visto que desde que iniciei o Curso de Capacitação em LIBRAS fiquei completamente apaixonada por esta Língua e esta não deixa de ser uma bela oportunidade de aperfeiçoamento, me apropriando de cada sinal que eu puder aprender com os sujeitos da investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento não se iniciaram as buscas de informações para este trabalho. Portanto, o que se pretende é permanecer no espaço escolhido a fim de responder as questões que me inquietam desde o momento em que visitei pela primeira vez o ambiente dessa escola especial, ou, melhor compreender as relações que se estabelecem no local de pesquisa.

- *Que tipo de relações podem ser percebidas durante o trabalho em sala de aula?*
- *Como estas relações acontecem?*
- *Que tipo de interações/mediações são realizadas ao longo do trabalho com estas crianças?*
- *Quais as dificuldades/facilidades de interação que aparecem durante este percurso?*
- *Como as crianças e professores reagem quando não há compreensão do que está sendo proposto?*

São estas e outras perguntas, que com certeza irão surgir, é que permearão meu trabalho neste contexto.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Ordália Alves de. *A Educação Infantil na História: a história na educação infantil*. Texto digitalizado.

BARBETI, Renato de Souza. *A Criança Surda e sua Inclusão na Educação Infantil: As Interações Sociais no Espaço do Recreio*. Texto digitalizado.

BRASIL, Congresso Nacional. Constituição da República Federativa, 1988.

DAMÁSIO, Marilene Ferreira Macedo. *Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez*. Texto digitalizado.

PINTO, Fernanda Bouth. *Vendo vozes: a história da educação dos surdos no Brasil oitocentista*. Texto digitalizado.

SÁ, Nídia Limeira de. *Existe uma cultura surda?* Texto digitalizado.

SKLIAR, Carlos (org). *Exclusão e Educação: abordagens sócio-antropológicas em educação especial*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

VANTI, Elisa dos Santos. *Pedagogia da Infância: significações do ser criança para o pensamento filosófico e pedagógico no alvorecer da Modernidade*. Texto digitalizado.

VANTI, Elisa dos Santos. *Políticas de Educação e Assistência: cores e matizes na composição da significação social de infância no Brasil*. Texto digitalizado.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. 2º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.